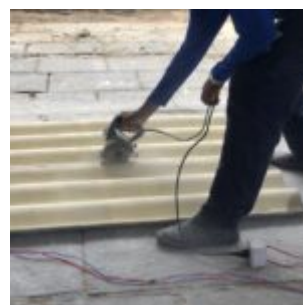
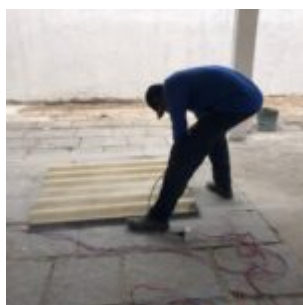


Reeducandos realizam trabalhos de limpeza e requalificação na Biblioteca e escolas municipais | 1



Por Patricia Viviane

Luiz Fernando Silva (nome fictício), 33 anos, é um dos reeducandos e atua, hoje, na Biblioteca Municipal de Olinda como pintor. Além de acreditar na importância da educação, para ele, o trabalho tem um sentido

especial, pois Luiz ajuda a tornar as escolas ambientes limpos e agradáveis. “Essa oportunidade que recebi de poder trabalhar dignamente fez toda diferença. Eu nem sei explicar como está sendo bom. É como se um filho meu estivesse estudando nesse espaço. Isso não é apenas sobre nós, é sobre nossas famílias”, reforçou o egresso ao falar sobre o impacto que os convênios causam na reinserção social e resgate de cidadania. “Por trás de cada um de nós existe toda uma família que é impactada com nosso trabalho”, completou. Luiz já trabalhou em diversas escolas municipais antes de pintar a Biblioteca.

Benfeitorias são inúmeras, como a limpeza da caixa d’água; laboratório de informática; a pintura das grades e da fachada; pintura geral, revitalização de pisos e muito mais. O pintor representa um dos 83 reeducandos, entre eles 17 mulheres, que atuam nas 72 unidades de ensino e espaços escolares de Olinda. Atualmente, 16 escolas contam com a mão de obra vindo diretamente do trabalho desses profissionais.

Para o secretário executivo de Gestão de Rede, Marcílio Valença, é muito importante a dedicação e a nova percepção que a Prefeitura de Olinda tem com esses trabalhadores. “A Educação está junto com cada um deles, desde o primeiro contato e a conversa cara a cara. Estamos juntos com eles no chão da escola, no seu dia a dia para que possamos ter condições de trocar cada dificuldade e cada vitória”, disse.